

  
EDITORIAL  
**GLOBO**  
Nº 74  
R\$ 5,00

# SANDMAN



neil gaiman and jon j. muth

**CIBHQ!**





**Q**uando criança, eu vivia entre os bosques de amoras.  
No verão, as amoreiras manchavam a grama verde  
com sua seiva rubra.




**P**ássaros de milhares de cores dançavam no céu, quando  
eu era menino. Eles tornavam o dia mais radiante com  
suas intrincadas canções.  
"Nós somos quem escolhemos ser", cantava o pintassilgo,  
quando o sol estava a pino.  
"Eu sonho com sonhos dentro de sonhos", cantava o  
rouxinol sob a palidez da lua.



**A**s moças de minha vila tinham lábios  
cor de ameixa.  
Eram, de longe, mais lindas do que as meninas  
de outros vilarejos nos dias da minha juventude.






Agora, sou mais velho e respeito a vontade dos deuses.

Muito tempo atrás, eu passei nos exames e fui eleito prefeito de toda a província.


Comandei exércitos e aconselhei dois imperadores. Toda a sabedoria que tinha estava a seu dispor e tudo que eu sabia estava sob suas ordens.

## EXILADOS




Tive dezenas de milhares de dinheiro, uma esposa, um filho e muitas concubinas.


Apenas a fênix sobe e não desce: então, ocorreu agora, no anoitecer dos meus anos, de eu ser enviado para longe da corda, da minha família e de tudo que conheço, em exílio.




Vi muitas coisas estranhas durante minha jornada.



Passando pelas montanhas Nan Shan, fomos cercados por lobos, instigados por uma mirrada criatura que chamavam de Rei.



Quando a matamos, a alcatéia perdeu a coragem. Tive sonhos sobre as responsabilidades dos imperadores. Já se passaram muitas léguas desde que ouvi o rouxinol.



Mas tive sonhos sobre sonhos dentro de sonhos.



**V**elho amigo, escrevo esta carta apenas em minha mente, mas é uma missiva esplêndida, com caligrafia perfeita. Mãos idosas não tremem ou se paralisam quando a carta é escrita no ar.

**Q**uando meu filho nasceu, o imperador encomendou fogos de artifício. Eles ganharam o céu noturno como girassóis de luz. Agora meu filho está morto e eu fui exilado.



**O** deserto é cinza: areia cinza sob céus cinzas. E eu digo ao meu guia: "Este deserto é cinza", com o que ele concorda. Ele é um homem de um vilarejo local. Pergunto o nome do deserto, mas meu guia nada responde. Tem um nome de mau presságio e maus presságios são tudo que me restou na vida.

**M**eu filho se aliou ao povo da Lótus Branca. "Você tem sorte de que eu tenha lhe poupado a cabeça", disse-me o Imperador.

**E** agora estou aqui, com areia na barba, nos olhos e ouvidos, meus pensamentos enxaguados de cinza e areia, os Sonhos, como espuma do mar, recobrem tudo.





**N**a vila onde encontrei meu guia, deparei-me com uma pequena gata, branca feito um botão. Ela me levou até as rochas ao redor da vila e me mostrou seus filhotes.



**S**e encontramos filhotes aqui, eles são mortos", disse o estalajadeiro.



**J**á há pouca comida na vila para os homens."



**N**aquela noite, eu me esgueirei até as rochas uma vez mais, embora estivesse muito frio, e guardei o menor dos filhotes em minha manga.

**M**al temos água suficiente para a travessia do deserto.

**A**penas um tolo traria um filhote aqui.

**T**rês vezes hoje ele me arranhou com suas garras. Seus pequenos olhos ainda são de um azul barrento.



**Q**uando paramos para nos aliviar, o gatinho faz o mesmo. Eu espero que ele viva para alcançar a cidade de Wei, além do deserto. É em Wei que viverei o restante dos meus dias. Com maciez sibila o deserto, como o roçar do oceano contra os pedregulhos da praia.



DISSE  
ALGUMA  
COISA,  
MESTRE?

EU NÃO  
DISSE  
NADA.

MIL PERPÕES,  
MESTRE, MAS  
PENSEI  
TÊ-LO  
OIVIDO  
FALAR.

ESTOU COMPONDO  
CARTAS QUE TALVEZ  
ESCREVA QUANDO ESTA  
JORNADA SE ENCERRAR E  
ESTIVERMOS A SALVO. É  
COMO OCUPO MINHA MENTE  
ENQUANTO VIAJAMOS. HÁ  
ALGUMA COISA COM QUE VOCÊ  
OCUPE SUA MENTE?

EU ROGO, MESTRE,  
PARA QUE OS DEUSES  
MAIS EXCELSOS E ATÉ  
MESMO OS INFERIORES,  
CUIDEM PARA QUE  
ATRAVESSEMOS O  
DESERTO A SALVO.

OUVI DIZER QUE ILUSÕES SE FORMAM NESTE  
DESERTO, QUE FANTASMAS E ESPÍRITOS DE RAPOSAS VAGAM  
POR ELE, ROUBANDO VIAJANTES E TIRANDO-OS DO  
CAMINHO.

É VERDADE, MESTRE.

QUANTO  
TEMPO  
TEMOS ATÉ O  
ANOITECER?

VÁRIAS  
HORAS,  
MESTRE.

E ATÉ  
TERMOS  
CRUZADO O  
DESERTO?

PELO MENOS, MAIS  
UM DIA, MESTRE.



**M**eu guia tem infernos prateados cosidos em sua manga. Ele tem infernos prateados nas rédeas de seu cavalo. Os ventos podem chegar repentinamente no deserto.



**F**requentemente, aqueles que adentram este lugar nunca mais o deixam.

**O** imperador não ordenou minha morte. Ainda assim, ele não lamentaria se eu fosse dado como morto. Eu o aconselhei com sabedoria, e ao seu pai antes dele.

quilo que é sonhado  
jamais pode deixar de  
ter sido sonhado.  
Eu estou viajando há  
muitos meses.



**M**eu coração está pesaroso em meu peito. Sonho com uma xícara de vinho.



**E**u imagino uma xícara de porcelana. Despejo o vinho quente e beberico com prazer.

**N**o entanto não temos vinho e o vinho da memória é ralo. Calor e frio, entardecer e auroras. Isto é o que me resta.



**A**s vezes,  
não creio  
que minha  
jornada vá  
terminar.



**A**reia do deserto  
castiga meu rosto.

**E** como se estivesse me  
golpeando a face com  
chicote de arame.

**C**erta vez, minha esposa  
torturou uma serva  
com chicote de arame.

**U**m anel de ouro havia desaparecido e a menina era a única suspeita.  
Minha esposa matou a jovem antes que ela pudesse confessar.

**M**uitos anos depois, encontramos o  
anel caído entre duas tábuas no chão...



**A**s rédeas tornam-se frouxas  
em minhas mãos e, esta  
noite, sinto minha idade. Digo ao  
cavaleiro que vou desmontar, e ele  
mantém o cavalo parado.

**U**m vento lança a areia  
para me cegar...



...e eu fico cego.



**E**, quando minha visão  
clareia, estou sozinho.



**O**s sábios nos dizem  
que o que está enterra-  
do há de ser escavado um dia:  
se eu esperasse o bastante,  
ouviria os sinos prateados  
tilintarem.



**F** nós retomaremos  
nossa jornada rumo  
à cidade de Wei.



**E**u já vi outras ilusões antes de hoje  
em outros desertos.  
Certa vez, no extremo sul, vislumbrei o  
Palácio Imperial.

**C**ada azulejo e  
entalhe distinto.  
Mas ele se  
desfez 'a  
medida que  
nos  
aproximamos.

**V**i o movimento do mar em  
locais onde não havia  
água.

**A**gora, bandeiras escarlates  
tremulam orgulhosas embora o  
vento esteja parado, e o aroma de  
resina de pinheiro encha o ar.

**O**uçô a canção dos  
rouxinóis e sinto a  
fragrância de amoras  
esmagadas. E, caminhando  
em minha direção, vejo  
meu filho.

**"Você está morto", eu lhe  
digo.**

**E**le baixa a cabeça.

**"Eu estou morto, meu pai",  
ele me diz.**

**"Cortaram minha cabeça  
e minhas mãos, meu  
corpo foi arremessado nas  
fossas e nem toda a magia  
da Lotus Branca pôde  
me salvar."**



**A** areia dança sob meus pés. Não consigo encontrar um apoio estável.

"Que lugar é este?", eu pergunto a meu filho, que está morto.



"Terei me unido a você nas varandas negras?"

"Aquele tenda é a morada do Prefeito dos Mortos?"

"Meu pai ainda está entre os vivos", responde meu filho.



**A** ira cai sobre mim e eu o reprovo.



"Se você tivesse sido mais satisfeito com as superfícies da vida, todos nós teríamos sido mais felizes."

"Nada de bom adveio de seus estudos das artes mágicas."



**M**eu filho baixa a cabeça. O gato sibila aterrorizado e foge.



**E**u corro atrás.



QUANDO ESTAVA VIVO, VOCÊ ERA  
TOPA A MINHA ALEGRIA. AGORA QUE  
ESTA MORTO, EU SO O VEJO EM  
SONHOS.



PAI? EU SOU SEU  
FILHO. AQUILO É  
APENAS UM FILHOTE.  
POR QUE O SENHOR  
ME ABANDONA PARA  
IR ATRÁS DELE?



E, QUANDO DESPERTO,  
MEU TRAVESSEIRO  
ESTA ÚMIDO DE  
LÁGRIMAS. O GATINHO  
ESTA VIVO E PRECISA  
DA MINHA AJUDA.



NÃO VÁ  
PARA  
LÁ!



QUANDO ESTAVA  
VIVO, VOCÊ NÃO DAVA  
OUVIDO PARA MEUS  
ALERTAS. EU  
ESTOU VIVO. FAREI  
O QUE JULGAR  
MELHOR.



Este deserto é estranho. Os mastros de navios  
danificados estão ao meu redor.  
Subo uma colina e digo palavras de consolo  
para o gato.





AI!



POR QUE  
VOCÊ ESTÁ  
AQUI NESTE LAR  
DE DEMÔNIOS?  
ESTÁ PERDIDO?  
OU TAMBÉM  
É UM  
DEMÔNIO?

PERDOE MINHA FRANQUEZA,  
MAS SOU VELHO E MINHA  
CARNE, COM CERTEZA, É  
DURA E DESPROVIDA DE  
SABOR. PUÍDO QUE  
ATÉ MESMO UM DEMÔNIO  
POSSA APRECIÁ-LA.

Eu não  
sou Demônio,  
honorable  
Mestre  
Li.



VOCÊ SABE MEU NOME?  
AGORA, TENHO CERTEZA  
DE QUE É UM DEMÔNIO.



Eu conheço muitos  
nomes, Mestre Li.

Por que o  
senhor veio  
à minha  
tenda?



O IMPERADOR  
ME ENVIOU PARA  
O EXÍLIO.

E EU VIM  
À SUA TENDA,  
MEU SENHOR,  
EM BUSCA  
DE MEU  
COMPANHEIRO  
DE VIAGEM,  
UM PEQUENO  
GATO.





Ah. Você está com  
Anda a Noite Sozinho.  
Ele está aqui. Miaurr



≡ miiiau ≡

Você está a muitas  
milhares de léguas  
e muitas centenas de  
anos de seu próprio  
lugar.

CENTENAS  
DE ANOS?



Modo de dizer. O senhor  
está em um dos locais Suaves,  
nas bordas do Sonhar.  
Este é um lugar ao qual  
venho, de vez em quando,  
para pensar e recordar.



MILORDE,  
NINGUÉM SABE O  
QUE TRARÁ O AMA-  
NHÃ, E É PROVÁVEL QUE  
AMANHÃ EU VÁ TER  
COM MEUS  
ANCESTRAIS.



JÁ, NESTE DIA, VI MEU  
FILHO, QUE FOI MORTO  
PELO IMPERADOR. E ENTENDO  
ISSO COMO UM EXTREMO  
MAU AGOURO. NÃO SEI O  
QUE O SENHOR É, MAS  
CREIO QUE NÃO ME  
QUER MAL.



ASSIM SENDO, TENHO UM  
PEDIDO A FAZER. UMA  
PRECE, SE ASSIM PREFERIR,  
DE ALGUÉM QUE SABE  
QUE, EMBORA OS PEUSES  
OUÇAM E RESPONDAM TODAS  
AS PRECES, NÃO É INCOMUM  
QUE A RESPOSTA SEJA "NÃO".

Fale.



PESDE HA' MUITAS  
LÉGUAS, EU TENHO  
SONHADO COM  
UMA PEQUENA  
XICARA DE  
VINHO. NÃO UM  
TONEL DE VINHO,  
POIS UM TONEL ME  
DEIXARIA ALEGRE  
E TOLO. APENAS  
UMA XICARA DE  
VINHO PARA ME  
AQUECER.





Alguns anos no futuro, ou talvez  
muito tempo atrás, um jovem me  
deu água no deserto embora  
ele tivesse muito pouco  
para dar.

Não seria  
polido de minha  
parte dar-lhe  
menos do que  
ele me deu.



Tome.



FOI MUITO  
BOM. BOM  
COMO EM MEUS  
SONHOS.



TOME, POR  
FAVOR. VOCÊ  
DEVE SER  
PAGO.

Guarde sua moeda,  
Mestre Li. Dê a quem  
precisa dela.



EU PAREI AO  
PRÓXIMO  
MENDIGO  
QUE  
ENCONTRAR,  
MILORDE.







Houve outrora um sábio que amava seu único filho tanto quanto o senhor amava o seu.

Certo dia, o filho morreu e o pai não derramou lágrimas e nem guardou luto.

Quando perguntaram por que, ele disse: "Não guardei luto antes de ele nascer e não farei isso agora que se foi".

O que acha disso?

ACHO QUE FOI UMA TOLICE.

GUARDA-SE LUTO PORQUE É ADEQUADO FAZÊ-LO.

MAS SUA DOR TEM UMA RAZÃO DE SER: VOCÊ NÃO SE TORNA ESCRAVO DELA. VOCÊ SE DESPEDE DO FALECIDO E CONTINUA EM FRENTE.

É verdade.

Mrrr? Muito bem. Se precisa mesmo. Até mais, Anda 'a Noite Sozinho.

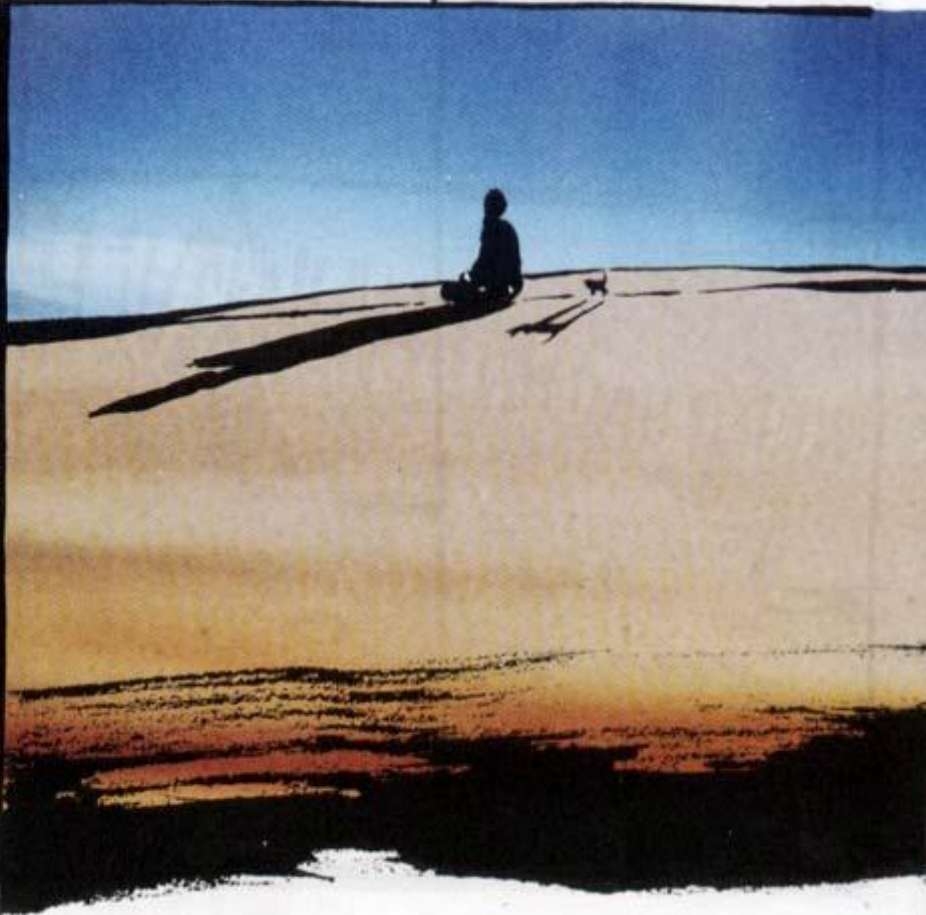


meep

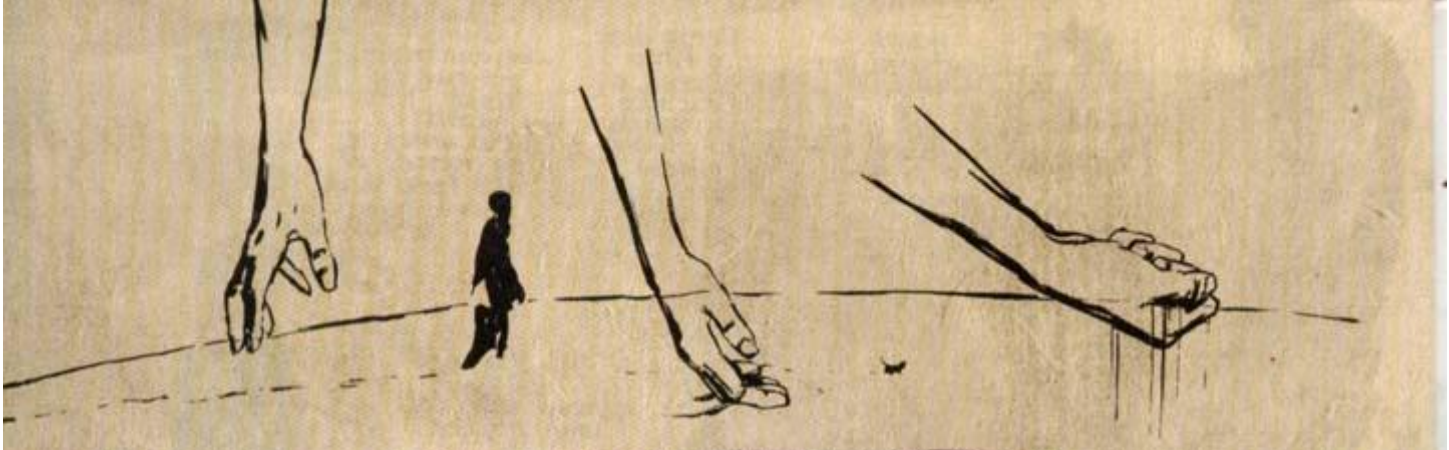


Parece-me que o senhor está de partida, Mestre Li.

MILORDE? HÁ UMA SAÍDA DESTE DESERTO?







**E**u sigo o gato pelas areias  
dançarinas, cambaleio  
minhas pernas idosas e  
sinto-me mais velho do  
que P'eng. Então ouço  
o murmúrio de vozes.



**E**, ao longo da planície, ouço  
os sons da loucura.

HAI! HAI! HAI! HAI! HAI! HAI! HAI! HAI! HAI! HAI!

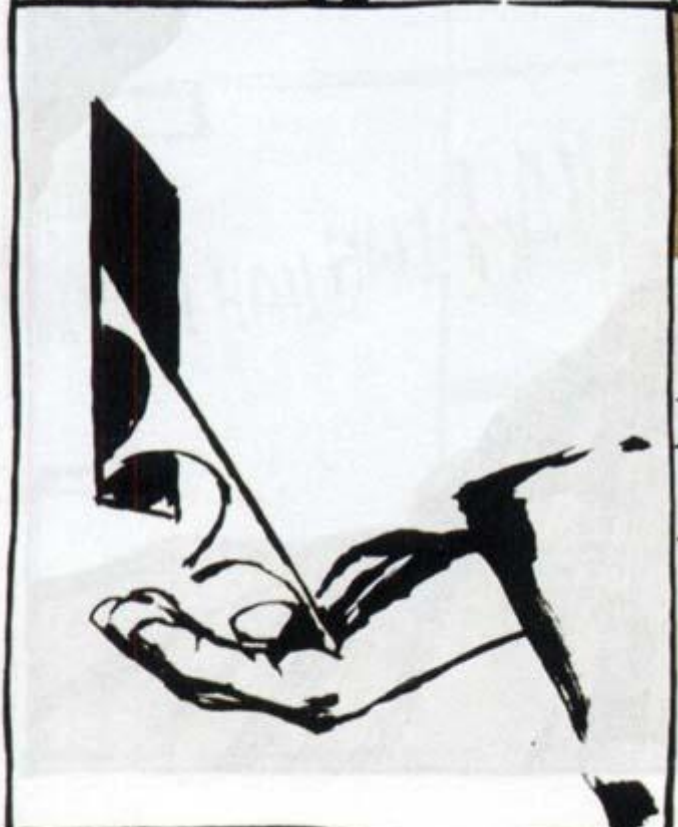
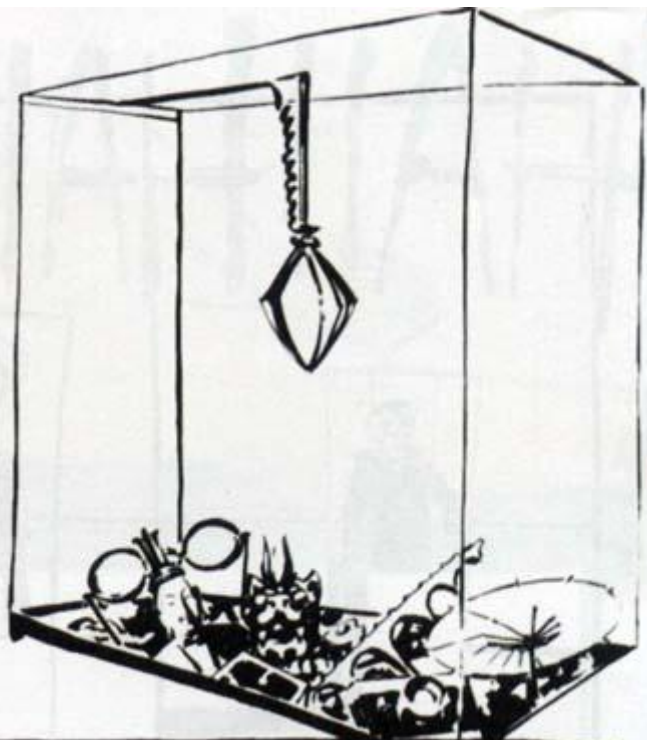




HAI!! HAI!! HAI!! HAI!!







**E**u atravesso a ponte, dizendo-me  
que estou sonhando.



**A** medida que o crepúsculo amarelado se espessa, meus pensamentos se agitam e se conturbam.

**U**ma vez tendo atravessado a ponte, encontro-me confuso.

**T**erei realmente cruzado a ponte?  
Estarei experimentando o  
que já vivenciei?

**N**ão posso responder e, em verdade, não sei. Pela segunda vez, meus pés levam-me rumo à tenda.

**E**u ouço vozes, cavaleiros distantes, trovão ao longe.

Saudações,  
Mestre Li.

E AO SENHOR, MESTRE. PERDOE A CONFUSÃO DE UM VELHO, MAS JÁ NOS ENCONTRAMOS ANTES?

Já nos encontramos,  
Mestre Li.

HAVIA UM HOMEM  
ULTRAPASSANDO O  
ABISMO QUE PODERIA  
TER SIDO SEU  
IRMÃO.

O senhor encon-  
trou a mim, Mestre  
Li. Muito tempo  
atrás.

ENTENDO...

O senhor é  
sábio.


~miip~

Também é  
corajoso.

Queira me  
acompanhar,  
Mestre Li.

EU FAREI O  
QUE MEU SENHOR  
PEDIR.





**E**les cavalgam rumo a nós em meio a uma nuvem de pó. A dissonância dos arreios e bocados, o clangor de espadas contra escudos, chicotes prateados reluzindo nos flancos de cavalos, o golpear de cascos ecoados como trovão pela areia.

O SENHOR  
É O MESTRE  
DESTE REINO?

Sou.

MILORDE,  
ESTAMOS  
CAVALGANDO  
HÁ MUITO  
TEMPO.

Por esta razão  
estou aqui.  
Chegou a hora  
de deixarem  
este lugar.

MILORDE... O QUE  
ACONTECERA  
CONOSCO AGORA?  
VOLTAREMOS  
AOS TEMPOS  
E LUGARES  
DE ONDE  
PARTIMOS?

OU ESFARELADOS  
EM PÓ E ESQUECIDOS.  
NÓS NOS TORNAREMOS  
PARTE DO DESERTO?

OMNIA  
MUTANTUR,  
NIHIL  
INTERIT...?

Talvez.

**C**hamas bruxuleiam na brancura de sua toga. Ele balança a cabeça lentamente. Não posso dizer se está sorrindo. Talvez sorria. E então, afasta-se. Ouve-se o som do trovão, distante e suave.

Estamos sozinhos, em meio ao silêncio rompido apenas pelo sibilo do vento na areia.



Eu não tenho amor  
as prisões,  
Mestre Li.



As vezes, suspeito de que  
erquemos nós mesmos  
nossas armadilhas e  
depois, voltamos para  
dentro delas, fingindo  
assombro.

Assim é a  
vida, desde  
a Mais Alta  
a mais  
vil das  
criaturas.



No entanto, se este  
é o caso ou não,  
ainda é valido  
abrir cárceres.

Ainda é um  
ato virtuoso  
libertar os  
aprisionados.

É O QUE NOS DIZEM  
OS SÁBIOS.



Ferramentas,  
é claro, podem  
ser as armadi-  
lhas mais sutis.  
Algum dia, eu  
sei, terei de  
esmagar a  
'esmeralda.

MILORDE?

Mas esse  
dia  
pode  
esperar.

Aonde  
está  
indo,  
Mestre  
Li?



AO EXÍLIO, MEU  
SENHOR. O IMPE-  
RADOR NÃO PRE-  
CISA MAIS DE MEUS  
CONSELHOS.



Entendo.  
Sinto  
muito.



Consentiria a mim e ao meu reino o honorável Mestre Li a honra de agir como conselheiro?

Vin a meu castelo e permanecer o tempo que desejar?



O SENHOR ME HONRA COM SUA OFERTA, MEU SENHOR.



EU ESTOU A CAMINHO DO EXÍLIO: SENTENCIADO A SER PREFEITO DO MAIS LONGÍNQUO POSTO AVANÇADO DO IMPÉRIO. SOU UM HOMEM DEVERAS IDOSO E O IMPERADOR AINDA É JOVEM. PORTANTO, JAMAIS ESPERO RECEBER ALGUMA MENSAGEM, DIZENDO-ME QUE POSSO RETORNAR.

NÃO VIVEREI PARA VER MINHA ESPOSA NOVAMENTE OU A VILA DE MEU NASCIMENTO.



MAS PASSEI MINHA VIDA OBEDECENDO A VONTADE DO IMPERADOR E ELE ME ENVIOU A VILA DE WEI. FAREI O QUE MEU IMPERADOR ORDENOU.



Entendo.

Se mudar de ideia... diga ao gato. Ele me avisará.

COMO QUISER, ALTEZA.



MILORDE... O QUE O BARBARO DISSE QUANDO OS CAVALEIROS DESAPARECERAM?

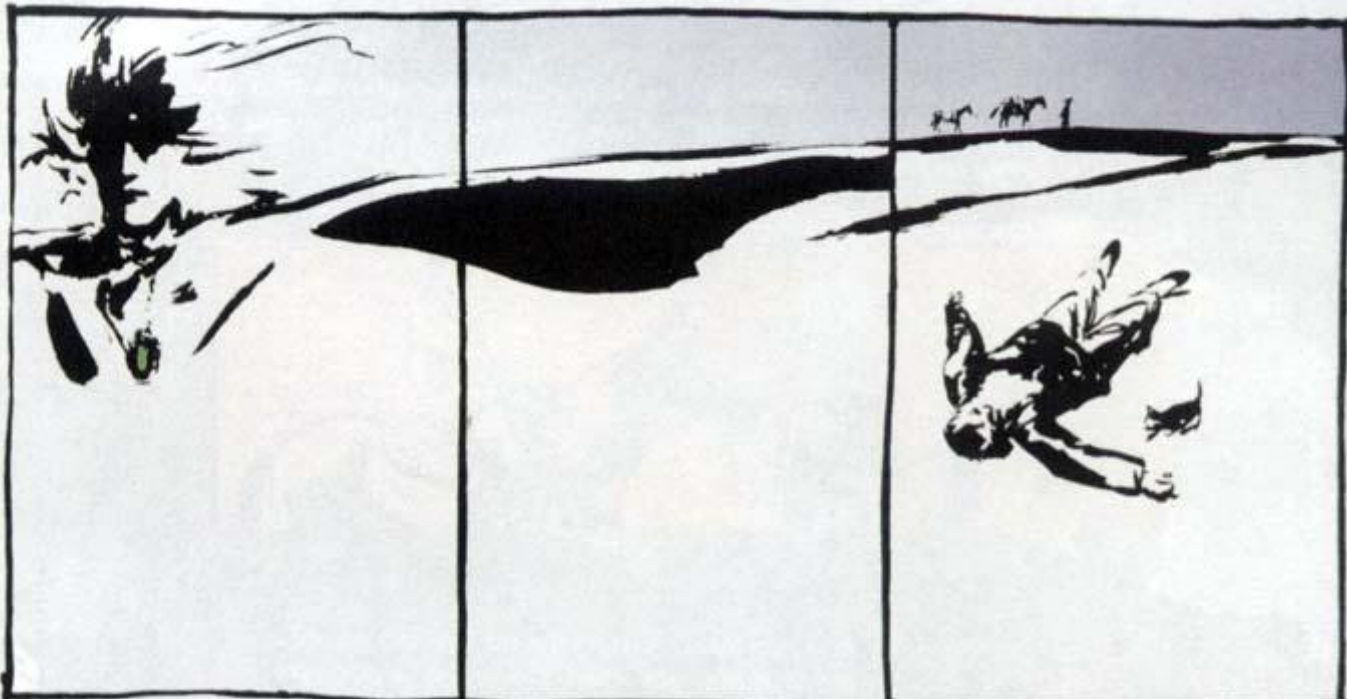


*Omnia mutantur, nihil interit.*

"Tudo muda, mas nada realmente se perde."

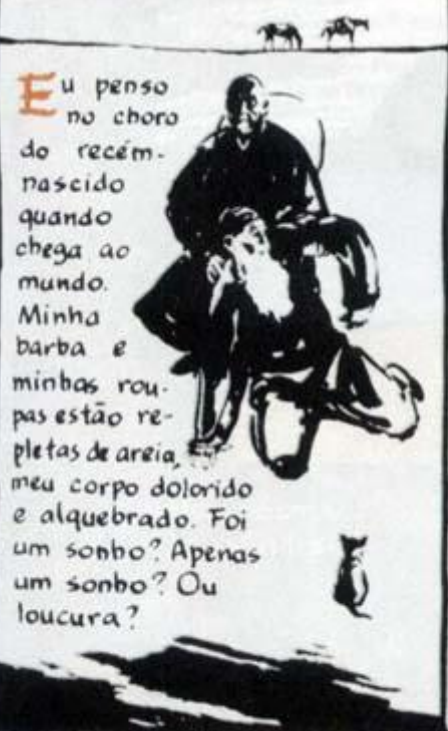
Adeus, Mestre Li.





**M**eu guia chegou a crer que eu tinha sido tomado pelo deserto, roubado por ogros e espíritos desgarrados, colhido por demônios e fantasmas.

O gato salvou minha vida, fazendo-me gritar.



**E**u penso no choro do recém-nascido quando chega ao mundo. Minha barba e minhas roupas estão repletas de areia, meu corpo dolorido e alquebrado. Foi um sonho? Apenas um sonho? Ou loucura?



**M**as, verdade ou não, agi da maneira correta. E correção de conduta é uma das virtudes cardeais. Eu guardo o gato em minha manta uma vez mais.



**E**u solvei sua vida como ele salvou a minha, e sou responsável por ele. Nós não podemos nos esquivar das nossas responsabilidades. Aquilo que é sonhado jamais é perdido, jamais pode deixar de ter sido sonhado.



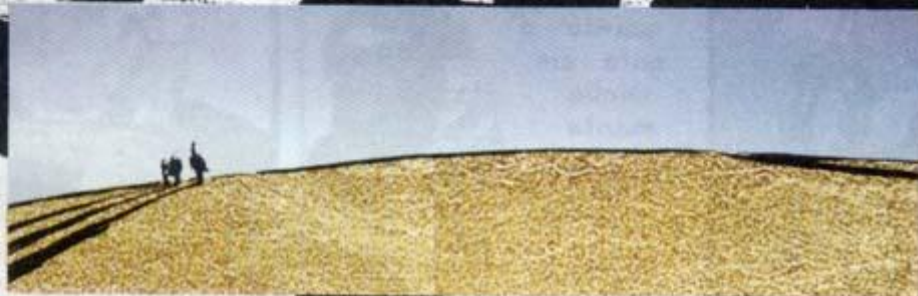
**E**u realmente deverei lançar tinta ao papel quando alcançar a vila de Wei, velho amigo. Meus pensamentos vão para você; e para minha esposa, sozinha e desgraçada na capital; e ao meu filho.



**F**ui banido para a desolação cinzenta no fim do mundo, mas já não lamento mais por mim. Eu louvo a dor em minha mão. Imagino o gosto das amoras no entardecer violeta. E, amanhã, chegarei à cidade de Wei.



**A**penas a fênix sobe e não desce. E tudo muda.



**M**as nada realmente se perde.

**FIM**







#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Marinho (presidente),  
João Roberto Marinho (vice-presidente),  
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho,  
Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos,  
Mauro Molchansky, Pedro Ramos de Carvalho  
(conselheiros)

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo A. Fischer (diretor-geral),  
Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto  
R. Loureiro, José Francisco Queiroz (diretores)

## SANDMAN™

#### EDITORIAL

**Diretora:** Flávia Ceccantini  
**Editor:** Paulo Roberto Pompêo  
**Editor de Arte:** José Moreno Cappucci  
**Secretário de Redação:** José Roberto dos Santos  
**Revisoras:** Cecília Bassarani, Sandra A.T. Couto  
**Diagramador:** Gerson Afonso de Campos  
**Secretárias:** Ana Lúcia da Silva, Shirley Flaborea  
**Colaborador:** Leandro Luigi Del Manto (copy)  
**Tradução:** Estúdio Arcádia  
**Letras:** Lilian T.M. Faria

#### MARKETING DE PRODUTO

**Gerente:** Aristides Gaspar

#### VENDAS PUBLICIDADE

**Diretor:** Júlio César Ferreira  
**Gerentes:** Ana Lúcia Tavares, Celso Marino,  
Márcio Maffei, Wagner Martins  
**Executivos de Contas:** Alessandra Miguel,  
Márcia Alves, Olavo Ferreira, Simone Franco  
**Contatos:** Amarílio Ferreira, Andréa Citrini,  
Arlete Cavallari, Dora Magalhães, Mauricio Castro,  
Sueli Nascimento, Thaís Eboli  
**Contatos Diretos:** Kátia Longhi, Leila Raso,  
Marcelo Oréfice, Maricy Marques  
**Supervisores:** Flávia Grotollil, I. Cléber A. Costa,  
**Trainees:** Adriano Ferri, Eder Públio,  
Marcelo Szpektor, Valéria Alves  
Telefone Publicidade: (011) 866-3373

#### COMUNICAÇÃO

**Diretores de Criação:** João Ventura F. Neto  
e José Carlos Mádio  
**Gerente de Atendimento:** Regina Pizotti  
**Gerente de Promoções:** Isabel Borba  
**Gerente de Pesquisa:** Lídice Salgot  
**Gerente de Projetos Especiais:** Eunice Arantes do Amaral  
**Gerente de Mídia:** Roseni Guimarães C. de Moraes  
**Gerente de Assessoria de Imprensa:** Mônica Prioli

#### CIRCULAÇÃO/PRODUÇÃO

**Diretor de Vendas Bancas:** Wanderley Medeiros  
**Diretor de Assinaturas:** Aser Moraes  
**Diretor de Marketing Direto:** Wilson Paschoal Jr.  
**Diretor de Operações:** Celso Martinez  
**Diretor de Produção Gráfica:** Danilo Borges  
**Diretor Sucursal RJ:** Mauro Costa Santos

**Diretora Responsável:** Flávia Ceccantini

**Editora Globo S/A**

Av. Jaguaré, 1485 – São Paulo  
CEP 05346-902. Telefone (011) 3767-7000.

**SANDMAN** é uma publicação mensal.

Data desta edição: Agosto/98

© 1998 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros.

A Time-Warner Company. Todos os direitos reservados.

Distribuído em todo Brasil pela **Metal Pesado Distribuidora**

Caixa Postal 3531 – CEP 01060-970 – São Paulo – SP

ISSN 1414-3240

**ANER**

**WILLIAM SHAKESPEARE  
RECEBE A VISITA DO  
TECELÃO DOS SONHOS  
ENQUANTO ESCRIVE A  
SUA ÚLTIMA PEÇA...**



## A TEMPESTADE

**O derradeiro conto de Morpheus**

**desenhado por Charles Vess, o mesmo artista**

**da premiada história "Sonhos de uma Noite**

**de Verão", publicada em**

**Sandman nº 19.**



